

## DEMANDAS NAS POLÍTICAS DE CURRÍCULO EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

Wagner Nobrega **Torres** –UERJ

Agência Financiadora: CAPES

Espaços criados nesses dez últimos anos no Brasil são significativos no que tange a discussão e a elaboração de possíveis diagnósticos acerca das políticas de currículo em EJA (Educação de Jovens e Adultos), ressignificando e recontextualizando discursos globais. Defendemos neste trabalho que o GT – 18 da ANPED (Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação) e os ENEJAs (Encontro Nacional de Educação de Jovens e Adultos) criados em 1999 são espaços – dentre outros – em que se concentram lideranças da EJA que elaboram possíveis diagnósticos concernentes a EJA apresentando supostas soluções de currículo. Nesses circulam diferentes discursos que tendem a enunciar demandas de diversos grupos. Também defendemos possibilidades de problematização desses espaços discutindo nossa perspectiva de análise a partir da Teoria do Discurso de E. Laclau (2005) e a abordagem do *ciclo contínuo de políticas* proposto por Stephen Ball (1998). Concluímos, em proposição, que possíveis deslizamentos de sentidos inscritos nos discursos desses espaços – ANPED e ENEJAs – caracterizam os embates e negociações em torno do processo de hegemonização de sentidos, sempre provisório e contingente.

Palavras-chave: políticas de currículo; educação de jovens e adultos; demandas.